

PNPOT – PRINCIPAIS TÓPICOS A CORRIGIR

Parecer de Eduardo Medeiros – ISCTE/IUL – 02-03-2019

1 - Falta de clarificação conceptual: O Conceito de Coesão Territorial, no qual se centra a estratégia do PNPOT, não é definido claramente. Deste modo fica-se sem saber de que forma o PNPOT pode contribuir para um território mais equilibrado e coeso.

2 - Falta explicar como se concretiza um sistema urbano mais policêntrico: não são identificadas quais a cidades médias âncora que devem ser privilegiadas ao nível do investimento público. Existe teoria (Territorial Cohesion Cities) que não é utilizada.

3 - Ausência de elementos de análise territorial que consideramos fundamentais para a elaboração de uma estratégia territorial, como o ‘território marítimo’ e as áreas de ‘cooperação transnacional’, há muito estabelecidas com outros territórios europeus.

4 - Ausência de cartografia-chave para alguns elementos fundamentais para o desenho de uma Estratégia/Modelo Territorial: por exemplo, mapas com o potencial de aproveitamento de energia solar e eólica, mapa com o índice de policentrismo

5 – A questão da água: apenas aponta para a melhoria da eficiência dos sistemas de abastecimento de água. Deveria indicar a necessidade da construção de estações de dessalinização da água do mar e identificar os locais mais adequados para a sua construção.

Professor de Geografia e Investigador / Professor and Senior Researcher / DG REGIO and URBACT III Expert

Tel: +351 918911961

DINÂMIA'CET-IUL - Ed. ISCTE-IUL – Sedas Nunes

Sala 2w4d Av.^a das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa

T. (+351) 210 464 031